

## **SONORIDADES “PERIFÉRICAS” – ETNOGRAFIA DE UM BAILE FUNK EM BIG FIELD**

**Aluno: Carlos Vinicius Karam**

**Orientador: Santuza Naves**

### **Introdução**

Foi feito um estudo do universo funk no subúrbio do Rio de Janeiro, mais especificamente no bairro de Campo Grande, na casa de shows Big Field. Através da observação participante foi possível descobrir o tipo de freqüentadores (raças, classe social) e as características que são restritas a esse grupo, assim como o comércio e a economia que giram em torno desse cenário musical.

### **Objetivos**

Analisar e observar o comportamento desse grupo, assim como os seus simbolismos, vestimentas, gírias e acessórios que são usados para que haja maior identificação entre eles.

### **Metodologia**

Nessa pesquisa será abordado o cenário do funk carioca no subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente no bairro de Campo Grande. Nesse bairro existem diversos bailes funk: os bailes de favelas que são promovidos por traficantes; os promovidos por casas de shows, como *Beats House* e *West Show*, em que as maiores atrações são os DJ's que tocam funks atuais e clássicos ou mais raramente a presença de Mc's que possuem músicas de sua autoria com relativo sucesso na atualidade ou podendo também ocorrer apresentações de outros mais famosos e com músicas populares dentro desse universo, como por exemplo, Mr. Catra, Mc Marcinho e Mc Sapão. Mas somente dois bailes são promovidos semanalmente por equipes, nesse caso, a equipe Furacão 2000. Um realiza-se toda segunda-feira na casa de shows *West Show*, que se localiza na Estrada do Monteiro próximo ao centro de Campo Grande, e o outro é realizado também na casa de shows *Big Field*, que fica na Avenida Santa Cruz. Esse último será meu objeto de análise.

### **Conclusões**

A observação participante permitiu um olhar mais apurado dos freqüentadores do baile funk carioca, e o conhecimento desse universo tão popular em áreas periféricas do Rio de Janeiro.

### **Referências**

1 - LOPES, Pedro Alvim Leite. “Mundo heavy metal no Rio de Janeiro”. In: Gilberto Velho (org.). *Rio de Janeiro: cultura, política e conflito*. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.

2 - MIZRAHI, Mylene, “**Figurino funk’: a imbricação que a estética nos faz ver**”. In: Santuza Cambraia Naves (org.). *Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridades e cultura*. Rio de Janeiro, Sete Letras, 2008.